

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

No front geopolítico, o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, chegou a Israel, na primeira parada de seu tour pelo Oriente Médio. Blinken buscará reacender negociações de paz para evitar o alastramento do conflito no Líbano.

Com a eleição nos EUA a apenas duas semanas de distância, as chances crescentes de vitória do ex-presidente Donald Trump estão impulsionando o dólar. No entanto, a eleição ainda está muito disputada e os analistas esperam um aumento da volatilidade até 5 de novembro.

Ontem (21), quatro diretores do Fed expressaram apoio a uma abordagem gradual para os cortes.

Observando uma economia resiliente e um mercado de trabalho forte, o presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, afirmou que a taxa neutra pode ser maior do que no passado. Já a presidente do Fed de Dallas, Lorie Logan, disse que apoia o movimento atual de redução das taxas de juros, mas que será necessário adotar uma abordagem paciente.

Os mercados estão embutindo uma chance de 87% de o Fed cortar as taxas em 25 p.b. no próximo mês, com um total de 40 p.p. até o final do ano — um pouco abaixo do cenário Monte Bravo que tem cortes de 0,25 p.p. por reunião.

A taxa de juros do Tesouro dos EUA de 10 anos disparou na segunda-feira, enquanto os investidores digeriam os discursos dos diretores do Fed. A taxa dos títulos de 10 anos subiu quase 12 p.b. e hoje está em 4,21%, nível mais alto desde o final de julho. O título de 2 anos negocia em 4,05%.

O dólar norte-americano manteve-se perto da máxima de 3 meses, com expectativas de que o Fed adotará uma abordagem comedida para os cortes, enquanto a campanha eleitoral nos EUA — ainda indefinida — mantém os investidores em alerta. O índice do dólar está em 103,95, nível mais alto desde 1º de agosto, depois da alta de 3% este mês.

O ouro subiu nesta terça-feira, negociado não muito distante do recorde — a US\$ 2.733,15 por onça.

Os preços do petróleo estabilizaram-se perto de US\$ 74 por barril hoje, enquanto o principal diplomata dos EUA renova os esforços para pressionar por um cessar-fogo no Oriente Médio.

Os mercados asiáticos, em sua maioria, caíram na terça-feira, seguindo uma sessão mista em Wall Street na véspera. Os mercados europeus também estão em queda, assim como os futuros de ações dos EUA.

Ontem, por aqui o Ibovespa fechou em leve baixa de 0,11%, aos 130.362 pontos. O dólar à vista fechou em leve queda de 0,15%, cotado a R\$ 5,6904.

EUA – A presidente do Federal Reserve Bank de Dallas, Lorie Logan, afirmou que uma política monetária menos restritiva ajudaria o Fed a equilibrar os riscos tanto para a inflação quanto para o mercado de trabalho. Segundo ela, se a economia seguir conforme esperado, a redução gradual da taxa de juros para um nível mais neutro pode ser uma estratégia eficaz para alcançar os objetivos do banco central. Logan defendeu que essa redução deve ocorrer de forma cautelosa, devido à incerteza do ambiente econômico atual.

Outros presidentes regionais do Fed, como Mary Daly de São Francisco e Neel Kashkari de Minneapolis, também expressaram apoio à redução dos juros, enfatizando a importância de evitar um enfraquecimento maior do mercado de trabalho. Daly mencionou que a atual taxa de juros é excessiva para uma economia que já caminha em direção a uma inflação de 2%, enquanto Kashkari prevê cortes modestos nos próximos trimestres. Jeff Schmid, do Fed de Kansas City, reforçou a necessidade de cautela nos próximos movimentos devido à incerteza econômica.

Brasil – No 2º decêndio de outubro, o IGP-M registrou alta de 1,37%, acima dos 0,47% observados em setembro. O principal impulsionador foi o avanço nos Preços ao Produtor, que subiram de 0,52% para 1,76% com forte alta nos Produtos Agropecuários (2,88%) — impulsionados pelos aumentos da soja e milho, impactados por condições climáticas adversas. Nos Produtos Industriais, o aumento foi de 1,35%, com destaque para os alimentos industrializados e minerais metálicos, enquanto derivados de petróleo, biocombustíveis e produtos químicos ajudaram a conter parte da pressão. **O IGP-M deverá encerrar com alta de 1,7% em outubro.**

Brasil – O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu a necessidade de um choque fiscal positivo para garantir a manutenção de taxas de juros mais baixas de forma sustentável. Ele citou como exemplos bem-sucedidos os governos de Lula (nos dois primeiros mandatos) e Temer, destacando que medidas fiscais são essenciais para a política monetária. Segundo Campos Neto, desequilíbrios fiscais dificultam o cumprimento das metas de inflação e aumentam os desafios para o Banco Central.

Campos Neto também mencionou que o atual cenário é marcado por expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, o que pressiona a inflação no setor de serviços. Diante desse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou as taxas de juros para assegurar a convergência da inflação à meta de 3,0%. **Mantemos nosso cenário de aperto de juros com a taxa Selic atingindo 12,0% a.a. em janeiro de 2025.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	22-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	4,05	1	40	-21	-103
Tesouro EUA 10 anos	4,21	1	43	33	-71
Juros Futuros - jan/25	11,20	1	19	117	16
Juros Futuros - jan/31	12,87	-6	44	260	106
NTN-B 2026	6,78	3	-6	158	77
NTN-B 2050	6,70	2	24	123	67
Renda Variável					
MSCI Mundo	854	-0,4%	0,2%	17,4%	32,9%
Shanghai CSI 300	3.958	0,6%	-1,5%	15,3%	12,7%
Nikkei	38.412	-1,4%	1,3%	14,8%	22,9%
EURO Stoxx	4.919	-0,5%	-1,6%	8,8%	22,2%
S&P 500	5.854	-0,2%	1,6%	22,7%	38,6%
NASDAQ	18.540	0,3%	1,9%	23,5%	42,8%
MSCI Emergentes	1.148	-0,6%	-1,9%	12,2%	24,1%
IBOV	130.362	-0,1%	-1,1%	-2,8%	15,2%
IFIX	3.218	-0,6%	-2,7%	-2,8%	1,6%
S&P 500 Futuro	5.866	-0,5%	0,9%	18,5%	32,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²		
	22-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	103,95	-0,1%	3,1%	2,6%	-2,1%
Yuan/ US\$	7,12	0,0%	1,5%	0,3%	-2,7%
Yen/ US\$	150,87	0,0%	5,0%	7,0%	0,7%
Euro/US\$	1,08	0,0%	-2,9%	-2,0%	2,1%
R\$/ US\$	5,70	0,0%	4,5%	17,3%	13,1%
Peso Mex. / US\$	19,98	0,5%	1,5%	17,8%	9,5%
Peso Chil. / US\$	952,33	-0,2%	6,0%	8,3%	1,1%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	71,1	0,8%	4,3%	-0,7%	-19,9%
Cobre	438,6	0,6%	-3,7%	12,7%	23,1%
BITCOIN	66.934,5	-1,2%	4,9%	59,6%	126,1%
Minério de ferro	104,2	0,0%	11,1%	-23,6%	-11,2%
Ouro	2.731,9	0,4%	3,7%	32,4%	37,9%
Volat. S&P (VIX)	19,3	5,0%	15,2%	54,9%	-11,2%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	129,0	4,7%	36,3%	12,5%	-4,8%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,2	-0,1%	-4,5%	-19,4%	-5,9%
Frete marítimo	1.546,0	-1,9%	-25,8%	-26,2%	-24,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de eventos relevantes

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	Oct 21	3.65%	3.60%	3.85%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	Oct 21	3.15%	3.10%	3.35%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.